

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 4 de outubro de 2022 - Ata n.º 93.

Aos quatro dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.^s Deputados **Luiz Claudio Romanelli** (1.^º Secretário) e **Gilson de Souza** (2.^º Secretário), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **93.^a Sessão Ordinária da 4.^a Sessão Legislativa da 19.^a Legislatura.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta terça-feira. Solicito ao Sr. 2.^º Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR. 2.^º SECRETÁRIO (Deputado Gilson de Souza – PL): Sim, Sr. Presidente. (Procedeu à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior, n.^º 92, de 3 de outubro de 2022.) Era isso o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o 1.^º Secretário se há expediente a ser lido.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Luiz Claudio Romanelli – PSD): Sim, Sr. Presidente, há expediente a ser lido e me permita fazê-lo. Boa tarde, Sr.^{as} e Sr.^s Parlamentares e demais que nos visitam aqui nesta Casa de Leis nesta Sessão de terça-feira, dia 4 de outubro.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos originais, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.º 2701/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística ao Requerimento n.º 2769/2022, do Deputado Soldado Adriano José; **Ofício n.º 2700/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística ao Requerimento n.º 2555/2022, da Deputada Mabel Canto; **Ofício n.º 2703/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte ao Requerimento n.º 7022/2021, da Deputada Maria Victória; **Ofício n.º 2705/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Administração e da Previdência ao Requerimento n.º 2577/2022, do Deputado Homero Marchese; **Ofício n.º 2154/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística ao Requerimento n.º 710/2019, do Deputado Arilson Chiorato; **Ofício n.º 2153/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística ao Requerimento n.º 2104/2019, do Deputado Arilson Chiorato; **Ofício n.º 950/2022** do Ministério Público do Estado, encaminhando resposta ao Requerimento n.º 2624/2022, do Deputado Homero Marchese; **Ofício n.º 2695/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública ao Requerimento n.º 1495/2022, do Deputado Coronel Lee; **Ofício n.º 2697/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística ao Requerimento n.º 5846/2020, do Deputado Tercílio Turini; **Ofício n.º 2704/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística ao Requerimento n.º 2154/2022, do Deputado Tercílio Turini; **Ofício n.º 2696/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado do Desenvolvimento

Sustentável e do Turismo ao Requerimento n.º 1690/2022, do Deputado Goura; **Ofício n.º 2698/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Comunicação Social e da Cultura ao Requerimento n.º 2015/2022, do Deputado Michele Caputo; **Ofício n.º 2699/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte ao Requerimento n.º 2851/2022, do Deputado Homero Marchese. Era isso, Sr. Presidente, o que tínhamos para o presente momento.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): No Pequeno Expediente, Deputado Romanelli.

PEQUENO EXPEDIENTE: Usaram da palavra os Sr.^s Deputados: Luiz Claudio Romanelli; Natan Sperafico; e Goura.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Luiz Claudio Romanelli – PSD): Senhor Presidente, o senhor me permite falar aqui da bancada da Mesa?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): É uma fala muito breve. Apenas para encaminhar, Sr. Presidente, o voto de congratulações a uma empresa paranaense, a Paraná Pesquisas. E por que falo isso? Porque sabemos que a autofagia é um sentimento clássico da sociedade paranaense, é um sentimento que atravessou o século e continua presente entre nós. O fato é que somos desconfiados do vizinho que alcança algum sucesso. E tem uma história interessante sobre esse tema, ela fala de um paranaense que andou pelo Brasil afora para vender um produto, fez contatos de Norte a Sul do Brasil e a principal questão que ouvia dos interlocutores era: *O que vamos ganhar com isso?* Já os conterrâneos do Paraná questionaram: *O que você vai ganhar com isso?* O caso é pitoresco, mas ilustra a sensação que nos acompanha e parece uma corrente que vamos arrastando. Digo isso em razão dos questionamentos sobre o trabalho dos Institutos de Pesquisas e seus levantamentos sobre intenção de voto Brasil afora. Os números apresentados por diversos Institutos variaram de forma absurda e

estão sendo questionados. Um dos poucos Institutos que se aproximou do resultado apresentado pelas urnas e que indicava um 2º turno na eleição presidencial é paranaense, o Instituto Paraná Pesquisas, que nesta eleição ganhou ainda mais respeito no Brasil e que merece o mesmo tratamento aqui no nosso Estado. Em razão do trabalho sério, da qualidade técnica e do profissionalismo de sua equipe é que proponho o voto de congratulações à Paraná Pesquisas. Reforço que foi o único que realizou entrevistas presenciais e que trouxe números que verdadeiramente se aproximaram do resultado das urnas. Eis os exemplos, enfim, que já se tornaram conhecidos nacionalmente: IPEC, 51% para Lula e 37 para Bolsonaro; Datafolha, 50% para Lula e 36 para Bolsonaro; Ipespe, 49 para Lula e 35% para Bolsonaro; Quaest, 49% para Lula e 38 para Bolsonaro; Paraná Pesquisas, 47 para Lula e 40 para Bolsonaro. O resultado, sabemos, foi 48,3 para Lula e 43 para Bolsonaro, 48 a 43. Deixo aqui o meu reconhecimento e meu respeito ao Murilo Hidalgo, que teve a audácia de enfrentar e vencer marcas consolidadas no mercado nacional de pesquisas, e também venceu a desconfiança de muita gente aqui na terra. O Murilo e sua equipe, com muita competência, colocaram o nome Paraná em evidência no País com um trabalho muito profissional. A Paraná Pesquisas conquistou espaço mais do que relevante entre os Institutos de Pesquisas do Brasil e merece todo o nosso reconhecimento e as nossas congratulações. Parabéns pelo trabalho, e muito obrigado às senhoras e aos senhores que puderem votar aprovando este voto de congratulações à Paraná Pesquisa. Era isso, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Romanelli, associo-me à sua fala, porque por inúmeras vezes fiz contato com o Murilo da Paraná Pesquisa e ele sempre me dizia que a eleição no Brasil ficaria em torno de 4% a 5% de vantagem ao Ex-Presidente Lula. Portanto, acertou categoricamente.

Ainda no Pequeno Expediente, Deputado Natan Sperafico. E registro a presença do nosso novo Deputado, Denian Couto - não sei se ainda está aqui na Casa, mas há pouco estava aqui. Seja bem-vindo.

DEPUTADO NATAN SPERAFICO (PP): Boa tarde, Sr. Presidente, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados. Gostaria, após esse período eleitoral, de parabenizar todos pela campanha que foi feita, pelos votos obtidos e pela representatividade de suas respectivas regiões. Gostaria de colocar aqui que o nosso Partido Progressistas elegeu cinco Deputados Estaduais, quatro Deputados Federais, mostrando a força do Partido e a união que temos no trabalho por todas as regiões do Estado. Após essa eleição meu município de Toledo voltou a ter representantes eleitos. Tivemos a eleição do Deputado Federal Dilceu Sperafico, o qual já concorreu em sete eleições, tendo sete vitórias para Deputado Federal. Muito orgulho de ser filho desse homem, de ele ser minha imagem na política, porque gostaria de seguir adiante os passos. O Deputado Sperafico vai representar muito bem Toledo, toda a Região Oeste que havia ficado, infelizmente, um tanto quanto carente após falecimento do colega Schiavinato que esteve aqui com os senhores Deputados por um mandato fazendo um trabalho muito importante para nós. Além disso, também tivemos o Lucio De Marchi, nosso candidato a Deputado Estadual ficando na primeira suplência do Partido Progressista, com uma pequena falta de votos, aproximadamente 2.400 votos faltaram para Lucio De Marchi poder estar aqui dando continuidade a este trabalho na Assembleia Legislativa do Paraná. Mas saímos contentes com o resultado, podendo ter o nosso federal eleito lá em Toledo. Parabenizar o Sr. Governador Ratinho Junior pela expressiva votação. Dizer que estamos à disposição para o trabalho nessa conclusão de mandato. E também falar no foco e reiterar o meu apoio ao Presidente Bolsonaro agora no segundo turno. O momento é decisivo nessa eleição de segundo turno para os próximos quatro anos. Temos que garantir que o nosso País continue evoluindo, continue caminhando no caminho certo. E, para isso, peço a todos e afirmo o meu apoio ao Presidente Bolsonaro no segundo turno. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Com a palavra, Deputado Goura, pelo PDT.

DEPUTADO GOURA (PDT): Obrigado, Sr. Presidente. Muito boa tarde a V.Ex.^a e toda a nossa Mesa, a todos os Deputados e Deputadas, aos servidores, aos

cidadãos que acompanham a nossa Sessão. Neste momento grave da república, neste momento grave e que exige muita sobriedade de todos nós, venho aqui à tribuna como Presidente da Comissão de Meio Ambiente, mas também como Líder do Partido Democrático Trabalhista, do PDT. Ratificar e publicizar a decisão da nossa executiva nacional de agora há pouco, Deputado Arilson Chiorato, nosso Presidente do Partido dos Trabalhadores, de apoio à candidatura do Presidente Lula à República neste segundo turno. O PDT está com Lula no segundo turno. Já manifestei ontem mesmo esse meu posicionamento oficial do nosso mandato, como figura pública, como representante de mais de 46 mil paranaenses que me honraram, não só paranaenses, ontem falei isso aqui e alguns falaram: *sou carioca, mas vivo no Paraná e votei em você*, de eleitores aqui que me honraram com o voto. Mas hoje, Deputado Arilson, fico muito contente, porque é uma decisão de sobriedade, que leva em peso o que está em jogo. Parabenizo Ciro Gomes. Parabenizo o nosso Presidente Carlos LUPI, a nossa Vice-Presidente Duda Salabert, Vereadores de Belo Horizonte, que foi eleita Deputada Federal com 200 mil votos, com Erika Hilton, duas mulheres trans que estarão no Congresso da República na próxima legislatura. O que está em jogo, senhoras e senhores, neste segundo turno, é civilização contra barbárie. E é isso que me causa espanto, Deputado Tadeu, Deputado Guto, que Bolsonaro ainda tenha tanto apoio, porque o que Bolsonaro representa não é a direita. Bolsonaro representa a extrema direita, senhoras e senhores. Bolsonaro representa a homofobia, a misoginia, representa o racismo, representa os retrocessos todos que vivemos nesses quatro anos. Representa o desmonte de políticas públicas do meio ambiente, da educação, dos direitos humanos. Bolsonaro personifica ataques à Constituição, que ele jurou, como Presidente, defender. Então, o que está em jogo exige de todos nós união. Todos que defendemos não o Lula, não o Partido dos Trabalhadores, que defendemos a democracia, que defendemos a Constituição. Estaremos juntos neste segundo turno, Sr. Presidente, na defesa da eleição de Lula, por tudo isso que esta eleição, neste mês de outubro, representa para o Brasil. Deputada Luciana, vimos, nesses três anos, desde o início, 2 de janeiro de 2019, qual foi o primeiro ato do Governo Bolsonaro, senhoras e

senhores? Foi o desmonte do Consea, do Conselho Nacional de Segurança Alimentar. O que acontece alguns anos depois disso? Está na capa do jornal francês *Le Monde* e *Libération*, dizendo: “Brasil de volta ao mapa da fome.” Não é uma consequência fortuita, aleatória. É uma consequência deliberada de um sujeito que não tem competência para presidir o Brasil, para ser o líder da nossa República. Então, estamos, sim, com o Lula neste segundo turno, pela democracia, pelos direitos do povo brasileiro, pelos direitos dos trabalhadores, pelo meio ambiente e contra tudo o que Bolsonaro representa, contra todos os retrocessos. Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pela Liderança do PL, Deputado Ricardo Arruda.

HORÁRIO DAS LIDERANÇAS: Usaram da palavra os Sr.^s Deputados: Ricardo Arruda (PL); Tadeu Veneri (PT); e Arilson Chiorato (Oposição).

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, demais colegas Deputados e Deputadas. Parabenizo todos que foram vencedores. Lamento aos que perderam. Mas sobre a minha eleição, primeiramente, glorifico a Deus por ela, porque sei que ele que nos entregou a vitória. Agradeço a cada voto que tive dos 68.700 votos que tive no Paraná. Agradeço de coração a cada um. Sei que esses votos vieram de pessoas que acompanham o nosso trabalho. Não foi voto, fui Deputado eleito, com certeza, que menos gastou nessa campanha. Então, sinto-me aqui honrado pelo povo paranaense e, principalmente, lógico, pelo nosso Deus, que sempre tem nos honrado. Agora, tivemos uma eleição presidencial com uma série de denúncias pelo Brasil afora. Gente que foi votar e já tinham votado por ele. Foram várias, está tudo gravado. Pessoas que estavam mortas e que apareceu voto, principalmente no Nordeste, gente. Mas, mesmo assim, Deus honrou o nosso Presidente. Então, nós que defendemos o Presidente, este Brasil limpo, verde e amarelo, este Brasil decente e honesto, estamos felizes. Por quê? Elegemos a maior bancada de Senadores. Elegemos o maior número de Governadores. Elegemos a maior bancada de Deputados Federais. Algo estranho,

não é? Todo mundo usou a imagem do Bolsonaro e se elegeram e o Presidente ainda perdeu voto para o “descondenado”, cachaceiro, incompetente Lula. É triste ver uma nação votar em um tipo asqueroso como esse Lula. Ele não tem plano de Governo, gente. O plano de Governo dele é implantar o comunismo em nosso País, como Nicarágua que ele apoia, como Chile, como Colômbia, Cuba e Venezuela. Esse é o plano do Governo desse bandido. Porém, lutaremos muito e seremos vencedores. O povo não vai querer. A escolha está clara. Falo assim: você que é um pai de família, você gostaria o quê para sua família? Você queria um pai cachaceiro? Um pai que incentiva o aborto? Um pai que quer liberar drogas? É isso que você queria como pai ou como namorado da sua filha, você ia querer um tipo desse? Você ia querer um namorado que respeita os valores da família, os valores cristãos, ou um que é um viciado em maconha, em drogas, que quer liberar aborto, que quer liberar tudo que não presta? A escolha é sua! É o pai de família. Então, vamos trabalhar porque dizem que 30 milhões ou não votaram ou anularam o voto e vamos buscar esses milhões para nós. Como elegemos o maior número de Governadores, todos os Governadores vão apoiar o Presidente Bolsonaro, todos os Senadores vão apoiar e todos os Deputados Estaduais e Federais vão apoiar. Temos, o Governo Bolsonaro, agora, sendo reeleito, terá o Governo alinhado com ele. Então, o Brasil vai andar muito mais rápido. Admiro-me quando vejo um Deputado como o Goura, que falou agora, chamar o Presidente de incompetente. Ele quer apoiar, o quê: o semianalfabeto do Lula que saqueou e roubou o Brasil, que foi condenado em três instâncias? Isso é uma piada, é uma piada! É o único lugar do mundo onde um condenado, um presidiário é “descondenado” depois de cinco anos mesmo com milhares de provas robustas. Quem apoia ladrão é cúmplice. É inacreditável, o Brasil de hoje, pós-pandemia, durante essa guerra da Ucrânia e da Rússia, é o primeiro País do mundo na economia já. Hoje temos uma inflação menor que a China, menor que os Estados Unidos, estamos crescendo acima de China, Estados Unidos. Isso, Deputado Goura, isso se chama competência administrativa, governo sério, governo que tem ministros técnicos e não conchavos políticos como seu Lula fazia aqui. O Brasil de hoje é considerado pelo mundo um dos melhores países do mundo para

investimento. Então, essas narrativas que vocês falam sem fundamento, sem base, da boca para fora, chamá-lo de misógino. Onde? Chamá-lo de racista. Onde? O cara que mais ajudou hoje o setor de baixa renda foi o Presidente Bolsonaro. É o que mais beneficiou a classe carente no nosso País. Tinha o Bolsa Família que era um projeto eleitoreiro que deixava a pessoa escrava do dinheiro e não permitia que ela trabalhasse. Hoje temos o Auxílio Brasil três vezes maior, a pessoa pode trabalhar, pode ter dignidade e aumentar a renda dela. Tivemos um auxílio emergencial que segurou a economia. Imagina se fosse o Haddad aqui, o Brasil estava quebrado, igual a Argentina. A Argentina, liderada pela esquerda, que o Lula tanto apoia, tem 95% de inflação hoje; o Chile, apoiado pelo Lula, está lá quebrando a economia em menos de um ano; Nicarágua, que o Lula apoia, está lá eles expulsando religiosos, fechando a imprensa, fechando rádio. É isso que vocês querem para o Brasil? É isso que o Lula vai querer fazer aqui. Agora, falando aqui, vou parar de falar nesse cara que me faz mal falar em um lixo desse. Mas, vamos lá! Protocolei um Projeto de Lei aqui hoje, acho que é muito importante para o nosso País, é importante para o Paraná, porque o Brasil... isso aí deveria partir do Tribunal Superior Eleitoral, mas como o Tribunal Superior Eleitoral e o STF são um puxadinho do PT, virou um Partido Político vergonhoso, vergonhoso, aquele Barroso teve a *cara de pau* de deixar um meliante, invasor de igreja concorrer. Ainda bem que esse meliante vai estar aqui, em breve, para ouvir verdades. Vou falar como o padre falou para o Lula: "O que você está fazendo aqui o 'descondenado'? Você devia estar preso." É o mesmo para esse meliante, mas, tudo bem. O Brasil está mudando e vai mudar muito mais. Hoje temos a maior bancada de Senadores, Pastor Gilson, então esses ministros com certeza terão o que merecem. Protocolei um Projeto de Lei aqui que é o seguinte: para as empresas de pesquisas, para as fraudulentas empresas de pesquisas. Aqui no Paraná, vou convocar os Deputados que quiserem ser coautores, venham comigo, que vamos aqui, se fugir da margem de erro que eles prometem, dois para cima, dois para baixo, eles vão pagar de 2,5 a 5 milhões de reais de multa. Isso virou uma vergonha, uma vergonha. Vimos aqui o Senador, candidato nosso, Paulo Martins, foi totalmente prejudicado por essa pesquisa fraudulenta que colocou ele

em último lugar. Aí aquele tal voto útil: *Ah, não quero eleger o Álvaro, vou votar no Moro*. Elegeram o Moro. O, Presidente, está muito barulho aqui na Casa, estou sem voz!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Peço... Por favor, dá uma levantada no som aí.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Pessoal, o assunto aqui é importante, vocês deveriam estar ouvindo, também, para estar junto em um Projeto de Lei desse. Estamos aqui para defender o povo e não para bater papo. Mas, vamos lá. Esse Projeto de Lei que peço que os Deputados possam entrar como coautores, vamos fazer algo sério no Paraná para que sirva de exemplo, para que as pessoas não comprem mais a pesquisa para sair na frente, como é feito aqui. Vejam aqui: o Ipec e o Datafolha davam Lula no primeiro lugar com uma diferença grande de Bolsonaro. Está aí outra fraude e não é a primeira. Em 2018 foi igual, foi igual. Vão continuar mentindo, tudo vendido. Então, quem for comprar pesquisa, a hora que aprovarmos essa lei aqui, terá que pagar o valor da compra mais a multa. Só que a pessoa, o empresário que fraudar pesquisa aqui, na primeira ele paga 5 milhões de multa, na segunda é 10 e responde criminalmente e fecha a empresa. Aqui, no Paraná, vamos moralizar, porque lá em Brasília demora muito para se aprovar, aqui podemos aprovar mais rapidamente. Vou pedir o apoio aqui do nosso Presidente, de toda Bancada aqui desta Casa, quem é a favor do que é honesto virá junto; quem não for junto é a favor da bandalheira das pesquisas e será conivente com o ladrão. Então, chega dessa vergonha de pesquisa fraudulenta. Aqui no Paraná vamos, sim, penalizar rigidamente essas pesquisas compradas. Pastor Gilson, temos que moralizar isso aqui, isso aqui é uma vergonha e prejudica muita, muita gente boa deixa de entrar por culpa dessas pesquisas imorais e vendidas. Peço o apoio desta Casa, peço o apoio de toda a população. Compartilhem. Vamos pôr esse vídeo no ar aqui, vamos fazer uma pressão popular para que no Paraná essa lei seja aprovada. Com certeza o Governador vai, sim, sancionar a lei porque ele sabe muito bem quanto essas

pesquisas prejudicam, e muito, as pessoas sérias que estão concorrendo a um cargo político em nosso País. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Registro a presença na Casa dos Acadêmicos do Curso de Direito do Instituto Superior do Litoral do Paraná, Insulpar/Paranaguá, acompanhados pelo Professor Alcelyr Vale da Costa Neto. Sejam bem-vindos à nossa Casa. Próximo orador, Deputado Tadeu Veneri.

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas. Cumprimentar nossos visitantes na tarde de hoje. Obrigado por estarem aqui. Senhor Presidente, hoje é um dia duplamente especial, o primeiro, aliás, por ontem ser o Dia de São Francisco de Assis, o dia do protetor dos animais em um momento em que temos visto tantas tragédias acontecerem com os animais. E, obviamente, Deputado Goura, que é uma pessoa que tem trabalhado muito na proteção do meio ambiente, sabe o que aconteceu no Governo Bolsonaro com o Pantanal. Aquele que diz que o Pantanal não queimava porque era úmido. Quer dizer, a ignorância não tem limites. Então, esse senhor que dia 30 estará pegando as malas talvez para a Papuda, poderá, definitivamente, abandonar algo que nunca deveria estar, o local onde ele está que é na Presidência da República. E não tenho a menor dúvida de que isso vai acontecer porque o povo brasileiro sabe, é sábio, tem história e vai fazer, no dia 30 de outubro, vai fazer justiça à sua própria história. Outra coisa que acho importante lembrarmos é que ontem foi o *Dia da Criação da Petrobrás*. Sessenta e nove anos atrás, aqueles que diziam que o Brasil não tinha petróleo e que não poderia ser explorado, tiveram uma surpresa quando o Presidente Getúlio Vargas decretou a criação da Petrobrás aqui no nosso País. A mesma Petrobrás que tempos atrás estava sendo acusada de manipular preços e depois de trocar três vezes de Presidente baixou os preços – não se sabe exatamente com quais critérios – mas baixou o preço dos combustíveis em um ano eleitoral, em um período eleitoral e por, coincidência, a mando ou a pedido do Presidente da República, que diz não ter interferência em absolutamente nada e não pode ter interferência em absolutamente nada, mas isso acho que é assunto para

deixarmos para discutir no momento oportuno. A verdade é que a Petrobras continua sendo a nossa maior empresa de petróleo, ainda que tenha sido nesses anos todos desconstruída, nesses anos de Bolsonaro, vendido ativos, vendido a rede enorme que tínhamos de gasodutos e oleodutos, e que hoje, apesar de tudo que se faz, ainda voltará a ser a principal empresa do nosso País e a grande empresa produtora, exportadora de petróleo, e que fará o refino de petróleo. E venho aqui, Sr. Presidente, menos para falar da Petrobras, menos para falar dos desastres que aconteceram nesses últimos quatro anos, menos para falar aqui de “Padre Pokémon”, que fazia uma duplinha. Alguns viram lá a duplinha do “Padre Pokémon” com Jair Bolsonaro, trocando figurinhas e o “Padre Pokémon” reclamando que eram cinco contra dois, Deputado Requião, como se ali fosse para ter um contra dois, três contra dois ou quatro contra dois. Mas achei muito interessante a cena em que esse “Padre Pokémon” pega o seu papelzinho e entrega para Bolsonaro, Bolsonaro devolve, vão fazendo as suas dobradinhas. Tudo isso ficou evidente. A farsa é tão grande que até o padre é uma farsa. Até o padre é uma farsa. Quero aqui também cumprimentar neste momento em que falamos do que aconteceu no debate, aqueles que acompanharam, um debate que quase não tinha mais fim. Duas horas da manhã, duas horas da manhã e aquele negócio não acabava mais, mas mesmo assim demonstrou claramente quem tinha propostas e quem só queria agredir. Então, acho que isso aí vai ficar muito claro nos próximos debates. Cumprimentar aqui o Vereador Denian Couto, que estará aqui nesta Casa, nos próximos meses, nos próximos anos, e acredito que fará parte dos debatedores aqui desta Casa. E espero que seja assim, porque temos muito ódio aqui, muito pouco debate e muito ódio. E espero que os Deputados que venham eles venham para fazer debates, venham para criar de fato um ambiente onde as ideias prevaleçam e que tenhamos argumentos suficientes. Fico contente com a sua eleição. Como gosto muito de saber, também, que outros Vereadores... Já fui Vereador, o senhor sabe disso. Aliás, o senhor me entrevistava quando era Vereador. Já fui Vereador. Fico contente de saber que a Ana Júlia vem para cá, que o Renato virá para cá. O Renato é polêmico? É polêmico, mas tem também os seus méritos. Se não tivesse não teria

feito quase 60 mil votos em um período curto de campanha, uma semana se não estiver enganado, duas semanas de campanha. E aqui o Deputado Traiano não estará na Presidência no ano que vem, a Lei não lhe permite, mas estará aqui, talvez, na Mesa, estará aqui no Plenário, com mais de 100 mil votos, e fará um debate extremamente necessário, porque é isso que a população quer. A população quer menos fanfarronice e mais debates baseados em fatos, não em suposições. E sobre fatos, Deputado Requião, quero fazer aqui uma constatação do absurdo que é o orçamento do ano que vem na Câmara Federal, o orçamento que continua tendo aquilo que se chama orçamento paralelo. Na verdade, não sei se o termo correto é orçamento secreto, Professor Tercílio, porque secreto mesmo são as contas que o Governo do Estado do Paraná tem feito a isenção do imposto para algumas contas. Isso realmente é secreto. Entramos com um pedido de informações aqui, há quatro meses, e não conseguimos saber quem são afinal os CNPJs que recebem o benefício. Mas o orçamento não é tão secreto assim não. Tanto não é secreto que vimos inúmeros Deputados, durante esse período, e alguns foram reeleitos, outros não, entregando dezenas de milhões de reais em obras, quando se sabe que o orçamento real que teriam esses Deputados, em emendas, era muito menor que isso. E isso precisa acabar. Isso precisa acabar. Não é possível que a Câmara Federal tenha um orçamento paralelo ao orçamento do Governo Federal, que a Câmara Federal tenha um orçamento maior, muito maior que os demais Poderes juntos, que a Câmara Federal entre em uma zona de “conforto”, diria que não é conforto, é cumplicidade com aqueles que deixam de fazer o seu papel enquanto Deputados e passam a fazer o seu papel enquanto negociadores de emendas, porque é isso que vimos nessa eleição: emendas sendo negociadas, algumas sendo entregues, outras sendo prometidas, mas emendas sendo negociadas. Teremos aqui o Deputado Tião, nosso colega de Bancada; Deputado Paulo Litro, um jovem Deputado, eleito Deputado Federal, e que o Deputado Paulo Litro até cortou o cabelo agora lá em Francisco Beltrão para vir. Espero, Deputado Paulo Litro, o senhor que está aqui, falei com o Deputado Tião hoje de manhã, ele não poderá estar aqui amanhã porque irá a Brasília em uma reunião da Bancada, mas que nós do Paraná, e nós saídos desta

Assembleia Legislativa, enfrentemos esse tema de orçamento secreto. O senhor que é advogado sabe que não é possível que se fale em algo público quando se guarda segredos sobre alguma coisa pública. A Câmara Federal, a cada Legislatura, parece que se coloca mais contra a população, mais contra aqueles que a elegem. E a prova disso é que quando temos um orçamento onde a população não sabe quem vota, como vota, quando vota e para onde vai esse dinheiro, não há outra afirmação que não seja estar sendo feito algo que não diria que é ilegal, porque foi votado do ponto de vista da legalidade, mas absolutamente imoral, e por ser imoral tem que ser combatido e iremos fazer o bom combate, inclusive com relação a esse orçamento. Não tenho dúvidas, Sr. Presidente, Sr.^s Deputados, que a Assembleia Legislativa, nesse período, tentou, algumas vezes conseguiu, outras não, dar transparência a todos os seus atos. Obviamente que há contradições. Como em todos os locais há contradições, mas as nossas contradições têm sido tentadas serem resolvidas dentro de um processo de diálogo. Não vejo isso acontecer na Câmara Federal. Quando vejo um orçamento que as pessoas dizem que algumas cidades estão recebendo três, quatro, cinco, seis vezes mais do que era necessário, porque tem o Deputado da sua região, o Deputado da sua cidade ou sei lá o que, quando temos R\$ 35 bilhões, R\$ 35 bilhões ou próximo disso para ser distribuído no ano que vem, Deputado Denian, o orçamento do ano que vem, que o senhor vai estar aqui nesta Casa, do Estado, é cerca de R\$ 60 bilhões. Já está disponível. Foi trazido ontem. O orçamento da Câmara, esse orçamento paralelo da Câmara, é R\$ 35 bilhões. É metade do que temos no Paraná. Isso é uma vergonha! Isso tira da educação, isso tira da saúde, isso tira do transporte, isso tira do próprio Governo Federal autonomia para governar. Não acredito que possamos olhar isso e achar normal, normal. Você pega mais 10 milhões, pega mais 15 milhões, pega mais 20 milhões. Não é normal. Precisamos recompor a Federação. Precisamos recompor as relações entre os Poderes e precisamos fazer com que a minoria deve ser representada nesses espaços, mas a minoria não pode ser maioria dentro desses espaços. E, hoje, as minorias, digo a minoria agrária, a minoria latifundiária, a minoria industrial, a minoria financeira, porque são minorias dentro do País, estão mais

representadas do que as maiorias. Esse é um debate, Sr. Presidente... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado, um minuto para concluir.

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): Esse é um debate, Sr. Presidente, que queremos fazer. É um debate que queremos ajudar a nossa Bancada, que é a segunda maior Bancada que temos no Parlamento. A maior Bancada é do PL, com 102 Deputados. A segunda maior Bancada é a Bancada do PT, e queremos contribuir com esse debate. Queremos contribuir como fizemos aqui durante esse período, respeitando as diferenças, respeitando as opiniões diversas, mas mantendo muito firme o compromisso que assumimos quando as eleições, desde 2002, foram sucessivamente sendo feitas e por sucessivas vezes fui sendo eleito e reeleito e, agora, para Federal. Não iremos nenhum dia abrir mão de fazer o debate sobre essa excrescência que chama orçamento secreto, até que ele acabe. Obrigado, Sr. Presidente e Sr.^s Deputados!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Faço a leitura da Mensagem encaminhada pelo Governador (**Ofício n.º 496/2022**) que solicita a restituição da Mensagem n.º 19/2022, referente ao Projeto de Lei 109/2022.

Consulto se as Lideranças vão usar aí a... A Liderança do Governo declina. Liderança da Oposição, Deputado Arilson.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Boa tarde, Presidente Traiano. Na sua figura, quero cumprimentar cada Parlamentar aqui presente e o público que assiste a esta Sessão. Falar da importância deste momento político para o Brasil, em especial também para o nosso Estado do Paraná. Tentar fazer uma discussão saudável de todo este processo político. Vejo aqui mais uma vez a agressividade tomando conta do discurso. Sempre o mesmo discurso de ódio, de agressão, de violência. Não é à toa que encontramos, durante este processo todo, resultados ruins para a sociedade, e o pior resultado que podemos ter é o rompimento desta

normalidade que é o processo eleitoral e de quanto é importante pela democracia. O ódio atribuído aqui ao ex e futuro Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, é o simples fato de que o povo quer um Brasil melhor. Lula conseguiu, Deputado Marcio Nunes, alcançar 48,4% dos votos já no primeiro turno, está a 1,6% do passo de ganhar as eleições no Brasil. Mas, o Lula não quer só ganhar as eleições no Brasil, o Lula quer pacificar o Brasil para que pessoas que destilam o ódio, como há pouco, não consigam fazer com que isso se ramifique pela sociedade. O Lula quer ser Presidente para acabar com a fome, o Lula quer ser Presidente para voltar à normalidade de as pessoas terem acesso a três refeições por dia, o Lula quer ser Presidente para fazer com que as pessoas tenham acesso à educação e acesso à saúde, o Lula quer ser Presidente para ter uma política onde o livro se sobreponha à fala de violência ou execução da violência. Não podemos admitir que passamos por momentos como esse. Chega deste extremismo! Tudo o que é extremo e tudo o que é radical, seja para a esquerda, seja para a direita, faz mal. Precisamos de sobriedade, precisamos de harmonia, precisamos colocar em nossos discursos, mas também em nossas práticas, a fraternidade, a solidariedade. O povo está passando fome, 33 milhões de brasileiros não comem nada durante o dia e 1 milhão deles estão aqui no Paraná; 65 milhões de pessoas se alimentam uma vez apenas ao dia, o que significa que estão em linha de subnutrição, e isso é fruto deste atual Presidente. O inominável, que se diz imbrochável, mostrou-se imprestável e trouxe de volta todas as mazelas que a sociedade tinha banido. Trouxe os episódios freqüentes de racismo, trouxe a violência contra a mulher, o exagero, o abuso, o machismo! Não é deste tipo de Presidente que o Brasil precisa; o Brasil precisa de alguém que acolha as pessoas, de alguém que tenha de fato Deus no seu coração e na sua ação, para além da sua fala. Chega de falsos messias, chega de falsos profetas! E vemos que cada discurso odioso é muito distante da realidade. As pessoas estão preocupadas com os seus futuros, as pessoas estão com dificuldades econômicas, estão vendo coisas que antes eram comuns, corriqueiras no dia a dia, sumirem do seu cardápio, da sua geladeira. Hoje têm que escolher entre pagar água, pagar luz ou comer! Não dá para termos um Governo que incentive

isso! No Brasil, os produtos básicos ficaram absurdos de caro. O leite está no preço da gasolina, parece até que a vaca bebe gasolina. Sabem por quê? Foi uma escolha política do atual Presidente. O botijão de gás está R\$ 120,00, a carne em torno de 40, é isso que é o debate da eleição! O debate da eleição é econômico. Agora, vem o povo que defende o atual Governo fazer pauta moralista, fazer pauta extremamente politiqueira, pauta baseada em *fake news*, atribuindo ao Ex-Presidente e futuro Presidente do Brasil coisas que estão longe da sua realidade, longe da sua normalidade e distante das suas ações. Falam tanto de ser cristão, mas o único que combateu a fome e mostrou ser cristão de verdade foi o Ex-Presidente Lula; falam tanto em ser cristão, mas aquele que educou o povo, que aprovou a lei da liberdade religiosa, que criou a Marcha para Jesus, foi o futuro Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. As práticas de um diferem bastante das falas dos outros! As ações do Lula falam por si só! Chega de *fake news*! De duas semanas para cá, voltaram a inundar as redes sociais, o *Telegram* e o *WhatsApp*. É a turma do desespero, é a turma da violência, é a turma que pratica o ódio, é a turma que não tem responsabilidade. Cada dia um fato novo e, além de novo, mentiroso. Querem promover um caos na normalidade brasileira para tentar ganhar a eleição no submundo, fora das regras do processo eleitoral, no subjogo. É isso que está em jogo, uma disputa de narrativa mentirosa contra a realidade verdadeira do povo. Não adianta criar um ambiente fictício, a nossa vida não se dá no celular, não se dá no *WhatsApp*, não se dá no *Telegram* e nem no *Facebook*, a vida do povo se dá na hora em que abre a geladeira, a vida do povo se dá na hora em que paga o transporte coletivo e ele é caro, a vida do povo se dá na hora em que vai à prateleira do supermercado, a vida do povo se dá quando para no posto para abastecer o carro. É isso que está acontecendo e foi por isso que 48,4% do povo brasileiro apertou o 1 e o 3 e confirmou no verde da esperança. É por isso que está este alarde todo! Agora, vêm algumas pessoas aqui semear o ódio. O ódio é a interrupção da racionalidade. Como é fácil odiar, opta-se em ter o ódio, porque pensar é árduo, é dificultoso. Não toleramos práticas de ódio, não toleramos apologia ao uso de armas, não toleramos apologia à violência, seja qual tipo de violência for. Estamos preocupados que as pessoas tenham dignidade. O

Brasil é um País rico por natureza, por essência do povo trabalhador que tem, pela dinâmica econômica que existia até chegar o inominável, que acabou fazendo o Brasil retroceder. O Brasil está próximo a 1500 e muito distante do 2023 que o povo queria, tudo por uma escolha política, uma escolha política em que a vida se tornou insignificante para quem administra este País, em que a vida passou a ser um número de Excel e nunca se analisou a essência do ser humano. Vejo cada dia um vídeo novo, um destrato em cima do outro; esta semana foi um destrato à ex-candidata a Presidente Simone Tebet e à Thronicke, colocando o nome, ridicularizando o nome das pessoas, ofendendo a mulher. Não sei por que tanto ódio no coração do inominável com relação às mulheres, por que tanta violência espalhada contra as mulheres por aquele que administra uma nação cuja maioria é formada por mulheres! Acho incrível ainda a capacidade de alguns de virem aqui e quererem inverter a pauta, inverter o debate e inverter a realidade dos fatos por meio de discursos que só servem para ganhar curtidas no *Facebook* ou compartilhamento no *WhatsApp*. O povo não tolera, o povo não precisa, o povo não quer isso! Queremos a volta da normalidade, queremos falar de esperança, queremos falar de futuro. As pessoas precisam sonhar, mas, para sonhar, elas precisam dormir e quem tem fome não dorme, quem tem fome não descansa, pelo contrário. Precisamos banir da realidade do território brasileiro a fome, mas, para banir a fome, para banir a violência, temos que banir agora, no próximo pleito eleitoral, agora, no segundo turno, quem hoje não administra e faz muito mal ao povo brasileiro. Chegou a hora, chegou a hora do Jair já ir embora. Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a

presença dos seguintes Parlamentares: Adelino Ribeiro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cobra Repórter (PSD), Delegado Fernando Martins (REP), Douglas Fabrício (CDN), Dr. Batista (UNIÃO), Elio Rusch (UNIÃO), Evandro Araújo (PSD), Francisco Bührer (PSD), Galo (PP), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Guto Silva (PP), Homero Marchese (REP), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Carlos Martins (PP), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Marcio Nunes (PSD), Marcio Pacheco (REP), Mauro Moraes (UNIÃO), Michele Caputo (PSDB), Natan Sperafico (PP), Nelson Justus (União), Nelson Luersen (UNIÃO), Nereu Moura (MDB), Paulo Litro (PSD), Professor Lemos (PT), Reichembach (UNIÃO), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Rodrigo Estacho (PSD), Tadeu Veneri (PT), Tercílio Turini (PSD), e Tiago Amaral (PSD) **(45 Parlamentares);** **Deputados ausentes com justificativa:** Boca Aberta Junior (PROS), conforme § 3.º Inciso I art. 97 do Regimento Interno; e Coronel Lee (PDC), conforme § 3.º Inciso I art. 97 do Regimento Interno **(2 Parlamentares);** **Deputados ausentes sem justificativa:** Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Jonas Guimarães (PSD), Plauto Miró (UNIÃO), Soldado Adriano José (PP), Soldado Fruet (PROS), e Tião Medeiros (PP) **(7 Parlamentares).]**

Projetos que necessitam de Apoio.

Projetos de Lei: (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 433/2022**, do Deputado Alexandre Curi, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação Parque Histórico de Arapoti, com sede no município de Arapoti; **Autuado sob o n.º 434/2022**, do Deputado Natan Sperafico, que altera a redação do *caput* do art. 1.º da Lei n.º 14.895, de 9 de novembro de 2005, com redação dada pela Lei n.º 15.634, de 27 de setembro de 2007; **Autuado sob o n.º 435/2022**, do Deputado Nelson Justus, que concede o Título de Utilidade Pública à Cultural e Esportiva União dos Amigos das Crianças de Iraty, com sede no município de Iraty; **Autuado**

sob o n.º 436/2022, do Deputado Ricardo Arruda, que cria diretrizes para a realização de pesquisas de opinião pública relativas a eleições e candidatos a cargos efetivos. Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados**.

Passamos aos Itens da pauta.

ITEM 1 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 331/2021, de autoria do Deputado Coronel Lee, que concede o Título de Utilidade Pública ao Clube São Francisco dos Idosos de Ibema, com sede no município de Ibema. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Presidente, a Liderança do Governo pede o voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição pede voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votando, Sr.^s Deputados. Como votam os Deputados Alexandre Curi, Goura, Michele Caputo, Nelson Justus, Nereu Moura, Rodrigo Estacho? Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Del. Fernando Martins, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Guto Silva, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Professor Lemos, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Tadeu Veneri e Tercílio Turini (40 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Boca Aberta Junior, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Jonas Guimarães, Mauro Moraes, Michele Caputo, Plauto Miró, Reichembach, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tiago Amaral e Tião Medeiros (14 Deputados).]** Com 40

votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 331/2021.**

ITEM 2 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 232/2022, de autoria do Deputado Bazana, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação de Pessoas com Deficiência de Arapongas, com sede no município de Arapongas. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Como encaminham o voto os Líderes? Em votação.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança do Governo, Presidente, pede voto “sim” aos Deputados.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”, Presidente.

DEPUTADO MAURO MORAES (UNIÃO): O meu voto é “sim”, Presidente. “Sim”, Presidente, voto do Mauro Moraes.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ok, Deputado Mauro. Deputado Mauro, por favor, registre a presença; está aqui como ausente. Ainda pendentes os votos dos Deputados Douglas, Elio Rusch, Francisco Bührer, Goura, Marcio Nunes, Nelson Justus, Reichembach e Requião Filho.

DEPUTADO REICHEMBACH (UNIÃO): Senhor Presidente, preciso do apoio aqui, que não está entrando no sistema.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ok. Voto “sim”. Votação encerrada. Quarenta e um votos.

DEPUTADO MARCIO NUNES (PSD): Registrar o meu voto. O meu voto é “sim”, Sr. Presidente. Deputado Marcio Nunes.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): O seu voto está registrado, Deputado Marcio. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior,**

Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Del. Fernando Martins, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Guto Silva, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Professor Lemos, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tiago Amaral (41 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Boca Aberta Junior, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Goura, Jonas Guimarães, Michele Caputo, Plauto Miró, Reichembach, Soldado Adriano José, Soldado Fruet e Tião Medeiros (13 Deputados). Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 232/2022.**

ITEM 3 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 272/2022, de autoria do Deputado Bazana, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação Cultural São Miguel Arcanjo, com sede no município de Maringá. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Senhores Deputados, como encaminham o voto os Líderes no Item 3?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”, Presidente.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança do Governo também pede voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votando. Ainda pendentes os votos dos Deputados Alexandre Curi, Anibelli Neto, Artagão, Cobra Repórter, Douglas Fabrício, Goura, Luciana Rafagnin, Marcio Nunes, Requião Filho e Tadeu Veneri. Sabe por quê? Está com problema na digital aí, Requião? É em função do processo eleitoral, gastou o dedo. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Del. Fernando Martins, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Guto Silva, Homero**

Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tiago Amaral (41 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Boca Aberta Junior, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Jacobós, Goura, Jonas Guimarães, Marcio Nunes, Michele Caputo, Plauto Miró, Soldado Adriano José, Soldado Fruet e Tião Medeiros (13 Deputados).] Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 272/2022.

ITEM 4 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 330/2022, de autoria do Deputado Arilson Chiorato e Deputada Cristina Silvestri, que concede o Título de Utilidade Pública ao Instituto Alice Quintilhano IAQ. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança pede voto “sim”, Presidente.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votando. Ainda pendentes alguns votos de Deputados. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Cobra Repórter, Del. Fernando Martins, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Guto Silva, Homero Marchese, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Professor Lemos, Reichembach, Rodrigo Estacho e Tercílio Turini (28 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Jacobós, Galo, Goura, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Michele Caputo, Plauto**

Miró, Requião Filho, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tiago Amaral e Tião Medeiros (26 Deputados).] Com 28 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 330/2022.

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 2941/2022, do Deputado Goura, adiado de Sessão anterior, solicitando informações ao Secretário do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo do Estado do Paraná, Sr. Everton Luiz de Souza, sobre o aterro sanitário da Estre, localizado em Fazenda Rio Grande. Como encaminha o Líder?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Enviar como expediente, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Devidamente encaminhado como expediente. **Conforme acordo do Líder do Governo com o autor, será encaminhado como envio de expediente.**

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 2986/2022, do Deputado Natan Sperafico, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado e ao Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, requerendo a implementação de políticas de incentivo à conectividade para pequenas propriedades agrícolas no Estado do Paraná;

Requerimento n.º 2987/2022, do Deputado Natan Sperafico, solicitando o envio de expediente aos Ministros de Estado das Comunicações e da Agricultura, requerendo a implementação de políticas de incentivo à conectividade para pequenas propriedades agrícolas, com a utilização do Fundo de Universalização dos Sistemas de Telecomunicações – Fust; **Requerimento n.º 2988/2022**, do Deputado Coronel Lee, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária, conforme especifica;

Requerimento n.º 2989/2022, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Geral do DER/PR, Sr. Alexandre Castro Fernandes, requerendo a recuperação da rodovia PR-160, entre Congoinhas e Cornélio Procópio; **Requerimento n.º 2992/2022**, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, solicitando o registro e o envio de voto de congratulações à Paraná Pesquisas, pelo alto índice de acertabilidade nas pesquisas presidenciais de 2022; **Requerimento n.º 2993/2022**, do Deputado Marcio Pacheco, solicitando o envio de moção de louvor e aplausos ao Cascavel Futsal Club – CFC, pela conquista da Taça Libertadores de Futsal, disputada no dia 2 de outubro do corrente.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 2991/2022**, do Deputado Ademar Traiano, solicitando o arquivamento do Projeto de Lei n.º 157/2022, de sua autoria.

Justificativas de ausência.

Deferidos conforme o art. 97, §4.º do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º 2990/2022**, do Deputado Arilson Chiorato, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 3 de outubro de 2022; **Requerimento n.º 2994/2022**, do Deputado Rodrigo Estacho, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 3 de outubro de 2022.

Deferidos conforme o art. 97, §3.º, I do Regimento Interno (por motivo de doença, mediante apresentação de atestado médico): **Requerimento n.º 2995/2022**, do Deputado Coronel Lee, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 4 e 5 de outubro de 2022; **Requerimento n.º 2996/2022**, do Deputado Boca Aberta Junior, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 4 e 5 de outubro de 2022.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma outra **Sessão Ordinária** para amanhã, quarta-feira, dia 5 de outubro de 2022, à hora regimental, voltaremos aos horários normais na quarta-feira, com a seguinte **Ordem do Dia**: 2.^a Discussão dos Projetos de Lei n.^{os} 689/2022, 331/2021, 232/2022, 272/2022 e 330/2022; e 1.^a Discussão dos Projetos de Lei n.^{os} 389/2021 e 371/2022.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 15h50, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.^º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)